

Rey uso da palavra o vereador Manoel José de Faria lho que pediu que o seu projeto, diante do que avançava em plenário fosse encaminhado diretamente pela presidência da Casa ao executivo, afim de que o citado projeto subisse à Câmara, em tempo, o que foi atendido. Declaro, também, que, quando os vereadores Wilson da Silva Mendes — Jandir A. Lemos e Merten Morelino apresentaram o seu pedido de renúncia dos comitês, o senhor Presidente disse que, embora lamentando o gesto dos citados vereadores, considerava a renúncia e que os seus substitutos seriam indicados para formar Regimento. 4º

Manoel José de Faria

José Merten Morelino

Junxt. José Valle
ata da 2º Sessão ~~extra-~~
ordinária da Câmara mu-
nicipal de Caxias realizada
no dia 7 de março de 1956
aos sete dias do mês de

março de mil novecentos e cinquenta e seis
pela pola dos vereadores da Câmara municipal tiver
instalada a presente Sessão, a qual compareceram os seguintes vereadores, Manoel Aguiar do Valle,
Claudis Quintanilha, Antônio Amado do Valle,
Manoel José de Faria lho, Wilson da Silva Mendes,
Jandir Alves Lemos, Merten Morelino, Alfeu do
Santo Fossine, Eugenio Ribeiro dos Santos, e
Osvaldo Rodrigues do Santo, deixar de comparecer
o vereador Jorge de Paula e Silva. Florenco muni-

legal o seu Presidente mandou que o seu
secretário procedesse a leitura da Ata anterior
e declarou aberta a Sessão, leida e aprovada
a Ata o seu Presidente usava da palavra
para dizer os senhores vereadores que a Comis-
saria recebeu nesta reunião, a visita do chefe
do Executivo, que de acordo com o regimento
é lei Orgânica apresentaria à Cosa, o
seu relatório e a demonstração dos contos
da Prefeitura. Estando no mimo o Prefeito Munici-
pal Nicálio Pereira Canto, o seu Presidente
depois de anunciar a presença do referido senhor,
cumpridiu os vereadores Dr. Claudio Cunha e
Manoel José de Carvalho e Eugenio Reis dos Santos
para acompanharem o Governador Municipal até
a presa, o que foi feito com os aplausos ple-
nários. Sentado a direita do Presidente,
o seu Prefeito ficou fazendo parte da
presença. Pelo Presidente foi anunciado a li-
turgia do relatório. Usando da Palavra o Pre-
feito Municipal começou a sua discurso
dizendo que entrou na presidência afim de prestar
contas ao Povo, a partir de 1.º de fevereiro do
ano passimo jossado, do que fai possivel
realizar em seu primeiro ano de governo
disse que contando com a colabora-
ção do Governador do Estado e dos seu-
lhos vereadores tem a satisfação de, cum-
prindo a promessa que fez de assumir
o governo do Município, inaugurar em 14
janeiro passimo jossado a nova Ugi-
ma Lemo Elétrica, satisfazendo assim a
maior aspiração do Povo de Cuba. Feio.

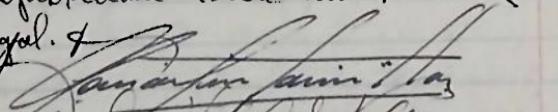
Visse da situação financeira da Prefeitura, falando também de necessidades e se estimular a arrecadação Municipal, evitando os coligas tributários e que se fizessem outras ações de crédito Bancárias afim de obter recursos para realização dos alegados reclamações do Povo. Falou sobre os gastos e serviços públicos realizados nesse ano de 1955, sobre a Infraestrutura Pública, Saúde Pública e Assistência Social, terminou seu relatório dizendo ter sido o exercício de 1955 encerrado com esse saldo de CR\$ 84.093,00 reais e dívida e dívida mil e quarenta e três cunhados, e que tinha esperança de com o auxílio do Governo Estadual, muito fazer pelo Município de Coba-Cris. Com a palavra o Presidente da Câmara que, depois de agradecer a presença do chefe de executivo disse que a Câmara Municipal ficava intitulada de seu relatório e que o mesmo seria lido e tomado por decisão da câmara. Considerou os preceituadores já citados Dr. Claudio Quintanilha, Manoel José de Saúlles e Eugênio dos Santos para acompanharem o Prefeito até a escada da sala nobre da Câmara. Continuando a sessão o Pequeno Presidente mandou que o seu secretário lesse o EXPEDIENTE que continha um ante projeto que apresentava o magistrado judicial, e uma solicitação apresentada pelos seus preceituadores. Com a leitura o vereador Moutinho para justificar

já que não trouxera o processo promovido para esta reunião, a seguir denunciou ao senhor presidente o mau uso do banimento da Câmara, pedindo que fosse tomadas severas providências, falou também sobre a constituição do Matadouro, lembrando preferiu juntar os Elágios ao Senado Euzebio Alves dos Santos. Foi a fala sua o vereador Claudio Quintanilha, agradeceu a presença do seu Prefeito neste encontro, profissional falou que o maltratou o seu chefe do Executivo e ao seu chefe governador do Estado. Foi a fala sua o vereador Jardim Lino de Mário pediu o senhor Presidente que promovesse assim a audiência dos processos de requisições do Páis de Arara afim de tirar o prejuízo que a fábrica de café Rústicos. Lembrando fez um apelo no sentido de ser telegrafado à Câmara Federal dando apoio ao projeto que concede austera aos processos judiciais e as empresas nos últimos acertamentos políticos. Foi a fala o vereador Claudio Quintanilha propos que se telegrafe, em colaboração com o vereador Jardim Lino, à Câmara Federal no sentido de lhe atenuar solidariedade de seu substituto apresentado pelo General Flávio da Cunha, os projetos do bairro da praiaaria, Dr. Vitoria de Melo. Falou - sobre vários assuntos, discorreu da fala sua, o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que focalizou a deficiência em alguns pontos de São Luís, falando também sobre os serviços do Páis de Arara e ainda,

Depareando-se lido desde os popos que
 concede amnistia ampla e investida aos
 implicados em crimes politicos. Cem a
 paloma o vereador Alfonso José de Cal-
 valho, que trouxe os seus apelares ao
 relatorio do senhor Refuto e dizendo que
 feito. Foi esta a frase pela admis-
 soes de Micael Cecília Couto. Com a
 paloma o vereador Eugenio Filho dos Sants,
 líder do P. S. D. dizendo que imediatamente
 cem quotulosa-se cem o fato de Kubo
 fui pela administracão do senhor Micael
 Couto, elogiam a relatorio do executivo
 e disse de sua satisfação por ser o
 profito eleito pelo P. S. D.. falem ainda
 informando a cosa que o Refuto, muito
 bem remetia os processos de afastamento
 apesar de serem discutidos pela Comissão
 Foi a paloma o vereador Wilson Mendes
 inicialmente levar os conhecimentos da
 cosa o mais cheio que cem na
 fabrica de peixe da foz do iguaçu, pedindo
 ao senhor presidente para tomou providencias
 junto a Sande Pública sobre o assunto.
 Falem ainda sobre o plano o plano de
 urbanização e sobre a terra no que foi
 apontado pelo vereador Mário Morelino.
 Cem a paloma o vereador Alfredo Fossio
 que falem sobre mais assunto, disendo —
 que usou da paloma pacificamente, —
 para se juntar os jolomes do vereador
 Mário Morelino quanto a pessoa integra
 e honesta do senhor Mário Salles,

ocasião em que fai apostaado pelo
vereador Merten Morelino. ORDEM-DO-DIA
da ordem do dia consta, telegrama a Louran
Góes dando apoio ao projeto que concede assistência
ampla e imediata aos implicados em crime
político-aprovado; Voto de confiança ao
governo do Rio Grande do Sul com Couto - aprovado;
Ante-projeto que aumenta o imposto pre-
dial - aprovado; Termos afogos de deliberação,
1.º discussão do processo no 126, sobre pedido de
afastamento aprovado; digo 126 sobre pedido de
afastamento (f.) o vereador Wilson Mendes
pediu mais o que fai concedido, 1.º discussão
do processo no 851 sobre pedido de afastamento
aprovado; 2.º discussão dos processos de nos 612
e 1087 aprovado; Sessão cedida aos vereadores
aprovado digo, vereadores sobre aumento das
as funções - aprovado. Manda mais hor-
ário a teatro e seu presidente deve for-
ecerendado a presente sessão e indicar
uma outra para sexta-feira dia 9 que
para constar houver-se este ato e que de
fez de lida e aprovada sera assinada por
ma fonya be gol.

Mauricio


Assentido para a 1.ª
ordem do dia

Ata da 3.º Sessão ordinária
da Câmara Municipal
de Lajeado realizada
no dia 9 de maio de
1956.

As primeiras dias do mês

de maio de mil novecentos e cinquenta